PITÁGORAS

Da vida de Pitágoras quase nada pode ser afirmado com certeza, já que ele foi objecto de uma série de relatos tardios e fantasiosos, como referentes às viagens e aos contactos com as culturas orientais. Presume-se que o Filósofo e matemático grego nasceu no ano de 571 a.C. ou 570 a.C. na cidade de Samos, fundou uma escola mística e filosófica em Crotona (colônia grega no sul da península itálica), cujos princípios foram determinantes para a evolução geral da matemática e da filosofia ocidental, cujos principais enfoques eram: harmonia matemática e doutrina dos números.

Os pitagóricos interessavam-se pelo estudo das propriedades dos números - para eles o número (sinónimo de harmonia) era considerado como essência das coisas. A observação dos astros sugeriu-lhes a ideia de que uma ordem domina o universo. Evidências disso estariam no dia e noite, na alteração das estações e no movimento circular e perfeito das estrelas, por isso o mundo poderia ser chamado de cosmos, termo que contém as ideias de ordem, de correspondência e de beleza. Nessa cosmovisão também concluíram que a terra é esférica, estrela entre as estrelas que se movem ao redor de um fogo central. Mas a maior descoberta de Pitágoras ou dos discípulos (já que há obscuridades que cercam o pitagorismo devido ao carácter esotérico e secreto da escola) deu-se no domínio da geometria e refere-se às relações entre os lados do triângulo retângulo. A descoberta foi enunciada no famoso Teorema de Pitágoras.

Foi expulso de Crotona e passou a morar em Metaponto, onde morreu provavelmente em 497 a. C. ou 496 a.C..